

JUL/2025

REPOSICIONAMENTO NO
CORAÇÃO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

idg
INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO
E GESTÃO

MUSEU DAS
FAVELAS



MANTENEDOR



PATROCÍNIO



APOIO



PARCERIA
DE MÍDIA



COOPERAÇÃO



PARCERIA
INSTITUCIONAL



GESTÃO



REALIZAÇÃO



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS
Secretaria da
Cultura, Economia
e Indústria Criativas

MINISTÉRIO DA
CULTURA





Sumário

01. Palavras Iniciais	06
02. Museu das Favelas	10
03. Em números e experiências	18
04. Exposições	22
05. Programação	52
06. Quem faz parte	60
07. CRIA	64
08. Educação	70
09. CORRE	76
10. Na Mídia	82
11. Marcos Institucionais	86
12. Rumo à sustentabilidade	90
13. Gestão e Governança	100

01. Palavras Iniciais



NATÁLIA CUNHA
Diretora do Museu das Favelas

“O ANO DE 2024 REPRESENTOU UM MARCO FUNDAMENTAL PARA A CONSOLIDAÇÃO DO MUSEU DAS FAVELAS COMO UM EQUIPAMENTO PÚBLICO VOLTADO À PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E VALORIZAÇÃO DA CULTURA PERIFÉRICA. COM A REABERTURA DA SEDE NO PÁTIO DO COLÉGIO, ALCANÇAMOS UM REPOSICIONAMENTO INSTITUCIONAL, FORTALECENDO NOSSA PRESENÇA FÍSICA E SIMBÓLICA NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO PAULO, EM UM TERRITÓRIO DE DISPUTAS DE MEMÓRIA, NARRATIVAS E PERTENCIMENTO, OPORTUNIZANDO O ACESSO AMPLO E IRRESTRITO AO PÚBLICO.”

A montagem da exposição principal Sobre Vivências - que proporciona uma imersão nas múltiplas dimensões da vida nas favelas brasileiras, da formação histórica às manifestações culturais e artísticas contemporâneas - e da exposição temporária Racionais MC's: O Quinto Elemento, que homenageia a trajetória artística do grupo em um processo curatorial construído a muitas mãos, além da itinerância nacional das exposições Favela em Fluxo e Favela é Giro, constituíram-se como grandes marcos de integral implementação do Museu na sua reabertura. Tais ações foram possíveis graças ao trabalho comprometido das equipes do **Museu das Favelas**, do **idg** - Instituto de Desenvolvimento e Gestão, e ao apoio de parceiros e patrocinadores que estiveram conosco nessa jornada.

Esse percurso foi atravessado por escutas atentas, articulações com curadores e curadoras de referência e pelo diálogo constante com os territórios, reafirmando o compromisso do Museu com práticas colaborativas, com a escuta ativa e com a cultura como ferramenta de transformação social.

Avançamos em frentes fundamentais, como a valorização e circulação da arte e da literatura periférica, as ações formativas voltadas às juventudes, o estímulo ao empreendedorismo criativo, a produção de conhecimento por meio de pesquisas e a ampliação do acesso à informação com ações educativas e programas de leitura.

Promovemos encontros e trocas que aproximaram diferentes gerações, vozes e linguagens, investindo também na articulação em rede com coletivos, educadores, instituições culturais e agentes de favelas e periferias.

Encerramos o ano certos de que seguimos fortalecidos, reafirmando nossa missão de ser um Museu vivo, afetivo e em constante movimento, sendo um importante espaço de memória e de futuro, onde o protagonismo das favelas ocupa o centro do debate, fazendo parte da construção cultural do país.

02. Museu das Favelas

Reposicionamento no
coração de São Paulo



RICARDO PIQUET

Fundador e diretor-geral do idg

“2024 FOI UM ANO DE VIRADA PARA O MUSEU DAS FAVELAS. A NOVA SEDE, NO CORAÇÃO DE SÃO PAULO, REPRESENTOU MAIS DO QUE UMA MUDANÇA DE ENDEREÇO – FOI UMA AMPLIAÇÃO DE ALCANCE, IMPACTO E PERTENCIMENTO. O PÚBLICO DOBROU, AS VOZES SE MULTIPLICARAM E OS TERRITÓRIOS PERIFÉRICOS GANHARAM AINDA MAIS CENTRALIDADE. FORTALECEMOS REDES E REAFIRMAMOS NOSSO COMPROMISSO COM AS POTÊNCIAS CRIATIVAS DAS FAVELAS. O IDG E A SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SEGUEM JUNTOS, COMPROMETIDOS COM FUTUROS POSSÍVEIS, ONDE A CULTURA PERIFÉRICA OCUPA O CENTRO”

O **Museu das Favelas** é uma instituição dedicada a celebrar, preservar e potencializar as memórias, os saberes e as identidades das múltiplas favelas brasileiras. Sua visão é tornar-se um espaço de referência, impacto e transformação social, atuando na conexão entre territórios e no fortalecimento do protagonismo de suas comunidades.

Por meio de exposições, programas educativos, atividades culturais, ações de pesquisa e difusão da informação, o Museu promove reflexões sobre o presente e estimula o debate sobre as cidades do futuro, sempre a partir das perspectivas e vivências das favelas.

Em 2024, o **Museu das Favelas** consolidou um novo momento institucional. As exposições inéditas marcaram um importante reposicionamento. No total, as mostras e atividades atraíram um público de mais de 111 mil visitantes. Com a itinerância de exposições em outras cidades, ampliamos nossa presença e levamos o nome do Museu, bem como a produção artística periférica, para diferentes regiões do país.

Nesta publicação, apresentamos um panorama das ações realizadas ao longo de 2024: um ano marcado por importantes conquistas, fortalecimento institucional e iniciativas culturais de grande impacto.

Aqui, você encontrará:

- Os destaques das atividades desenvolvidas;
- Indicadores que demonstram o alcance e a relevância da instituição;
- Os impactos sociais e culturais gerados a partir de nossas ações.

Seguimos alinhados com a transparência, o desenvolvimento institucional e a promoção da cultura das favelas como força viva que transforma territórios e sociedades.



DE CASA NOVA!

Em dezembro de 2024, o Largo Páteo do Colégio, importante local da fundação da cidade, recebeu o **Museu das Favelas** que, de forma estratégica, potencializa e legitima a relevância das ações voltadas à promoção e preservação do patrimônio cultural das favelas.

Em meados do século XVI, a região entre os rios Tamanduateí e Anhangabaú, até então território de povos indígenas, foi o local escolhido para dar início ao processo de catequização. Ocupar este espaço hoje é um ato simbólico de resiliência. Fazer parte deste importante complexo cultural, localizado no centro histórico da cidade de São Paulo, fortalece e impulsiona nossa missão institucional e amplia o acesso de todas as pessoas à arte e à cultura.



Natália Cunha, Ricardo Piquet, Marília Marton, Pe. Carlos Alberto Contieri, e Marcelo Assis, na cerimônia de reabertura do Museu das Favelas, em novembro de 2024.

Foram realizadas mais de 75 atividades, com a entrega de grandes exposições e uma programação cultural diversificada, com o objetivo de evidenciar a memória e produção cultural das favelas.

A nova sede foi palco para a abertura de duas grandes mostras: a exposição principal **Sobre Vivências** e a temporária **Racionais MC's: O Quinto Elemento**. Ao longo do ano, o Museu estreou as exposições itinerantes **Favela em Fluxo** e **Favela é Giro**, que mobilizaram mais de 57 mil visitantes em diferentes cidades do país.

A exposição **Funkeiros Cults**, lançada na primeira celebração do Dia Nacional do Funk, uniu literatura periférica, cultura funk e identidade manauara, impactando mais de 8 mil visitantes.

As edições do **Papo Reto** reuniram pessoas diversas em encontros que promoveram rodas de conversa abordando vivências de diferentes gerações. Já a **Festa de Favela teve 6 edições** com shows e apresentações, mobilizando mais de 300 pessoas.



Visitantes na exposição
Racionais MC's: O Quinto Elemento



Visitantes na exposição principal
Sobre Vivências.

NOSSO JEITO DE FAZER ACONTECER

- A equipe de colaboradores e lideranças é formada, em maioria, por pessoas negras e oriundas de regiões periféricas e de favela.
- Nossos fornecedores são prioritariamente compostos por pessoas negras, indígenas e de regiões periféricas e de favela.
- O Museu, por meio do projeto Raízes das Memórias, promove ações de escuta, articulação e diálogo com diversos coletivos, artistas, pesquisadores e centros de memória e cultura periférica.
- Nossa estratégia de atuação está alinhada com nosso posicionamento e missão institucional, com foco na preservação e promoção das memórias e produções culturais das favelas.
- Parte da nossa grade de programação é composta por ações inscritas no Chamamento Favela Ocupa - plataforma de credenciamento de atividades e exposições do **Museu das Favelas**.

LINHAS DE AÇÃO

- Preservação da memória e produção cultural das favelas.
- Formação e empreendedorismo.
- Valorização e circulação da arte e literatura periférica.
- Encontros e trocas culturais.
- Pesquisa e acesso à informação
- Ações em rede com coletivos e instituições culturais.

Novos caminhos para a mudança precisam passar pelas favelas.

Acreditamos que os saberes e tecnologias sociais das favelas são ativos para pensar e provocar futuros possíveis.

03.

O Museu em Números e Experiências

Ter a experiência das pessoas na centralidade de atuação e garantir que a favela seja protagonista de sua própria história é um pilar fundamental e estratégico de nossa missão institucional.

O alto engajamento do público é resultado de um relacionamento focado no pertencimento, reconhecimento e acolhimento. Exposições como **Sobre Vivências**, que celebraram as diversas formas de ser, existir e sonhar nas favelas, enquanto a histórica **Racionais MC's: O Quinto Elemento**, e a circulação de obras e artistas por instituições importantes como o Museu de Arte do Espírito Santo,

o Solar Ferrão em Salvador, o Museu da Maré (RJ) e o Paço do Frevo, no Recife, demonstram o alto poder de identificação com as memórias de territórios, até então, socialmente e culturalmente invisibilizados na sociedade.

2024 foi um ano para reforçar o compromisso com a ressignificação dos olhares sobre as favelas, contribuindo com a visibilidade de sua potência criativa e das tecnologias sociais das favelas.

127.686

VISITANTES desde a abertura do Museu em 2022

59.561

VISITANTES em 2024

12.777

VISITANTES desde a reabertura no Pátio do Colégio

97%

DE SATISFAÇÃO de público

17

parceiros e patrocinadores

78

atividades presenciais

9.223

PARTICIPANTES em atividades presenciais e virtuais

3.626

PESSOAS do público escolar atendidas em 2024

4

PRÊMIOS E DESTAQUES recebidos

COMENTÁRIOS DE VISITANTES

JULHO DE 2024, POR JAQUELINE

Visitei o Museu das Favelas recentemente e adorei! As exposições são emocionantes e mostram bem a vida nas favelas. A equipe é muito simpática. O ambiente é acolhedor e bem organizado. Além disso, a energia do lugar é contagiante e faz com que você se sinta parte da história que está sendo contada. Recomendo a todos que queiram conhecer mais sobre a cultura e a história das favelas brasileiras.

O MUSEU EM NÚMEROS E EXPERIÊNCIAS

JULHO DE 2024, POR WILLIAM

Ótimo lugar para aprender mais sobre as favelas! Os staffs são incríveis, super educados! Os relatos, memórias e informações são um show à parte! Ótimo lugar para conhecer!

DEZEMBRO DE 2024, POR REINALDO

Fui na exposição do Racionais no Museu das Favelas hoje e foi sensacional se aprofundar na história desse grupo que mudou minha vida e a de muitos outros que vieram de onde eu vim.

04. Exposições

Em 2024, o Museu demonstrou seu crescente impacto ao realizar diversas exposições, entre mostras temporárias, instalações extramuros, itinerantes e sua exposição principal.

A programação de 2024 foi marcada pela expansão de seu alcance territorial. A primeira mostra itinerante do Museu, Favela em Fluxo, circulou por cidades como Recife e Salvador, impactando mais de 43 mil visitantes. No mesmo formato, a exposição Favela é Giro iniciou seu percurso em Goiânia, celebrando a produção cultural de 25 artistas e coletivos de favelas brasileiras.

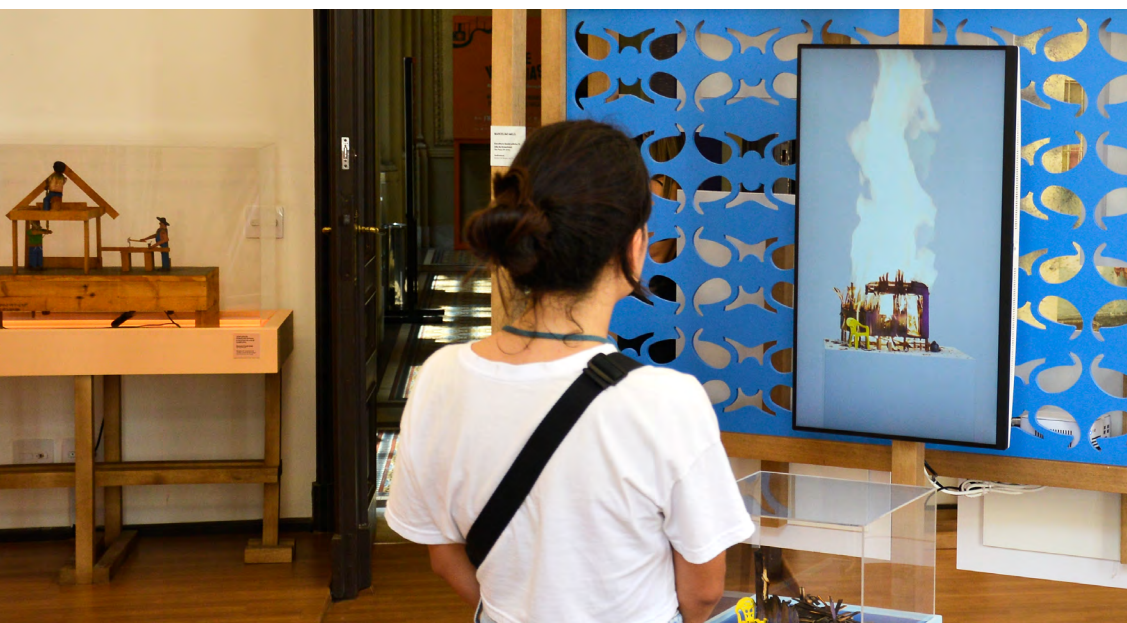


Ao longo do ano, o Museu deu visibilidade a diversas manifestações artísticas. A exposição **Funkeiros Cults**, em parceria com um coletivo de jovens da periferia de Manaus, fortaleceu o funk como expressão de identidade e linguagem de resistência.

O espaço também abrigou as instalações artísticas **Sambiência**, que explorou o samba como manifestação de resistência negra, e **Metal-morfose**, que promoveu a conscientização sobre o desperdício por meio de obras feitas de sucata. Além disso, em parceria com a Oxfam Brasil, a mostra **Justiça Climática – uma discussão do presente** abordou as desigualdades enfrentadas por povos indígenas e comunidades tradicionais diante das mudanças climáticas.

13
EXPOSIÇÕES
realizadas

97%
SATISFAÇÃO DE
PÚBLICO com as
exposições



GIL MARÇAL
Gerente de Conteúdo

“EM 2024, O MUSEU DAS FAVELAS AVANÇOU SIGNIFICATIVAMENTE EM SUA CONSOLIDAÇÃO INSTITUCIONAL, COM A REALIZAÇÃO DE IMPORTANTES ENTREGAS E INICIATIVAS. ENTRE OS DESTAQUES ESTÃO A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO SOBRE VIVÊNCIAS E DAS EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS RACIONAIS MC'S: O QUINTO ELEMENTO, FUNKEIROS CULTS E RAP EM QUADRINHOS, ALÉM DE MOSTRAS ITINERANTES QUE AMPLIARAM O ALCANCE DO MUSEU PARA ALÉM DE SEU ESPAÇO FÍSICO. SOMAM-SE A ESSAS AÇÕES UMA INTENSA PROGRAMAÇÃO CULTURAL, ATIVIDADES EDUCATIVAS E INICIATIVAS EXTRAMUROS REALIZADAS EM TERRITÓRIOS PERIFÉRICOS, REAFIRMANDO O COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO EM DIFUNDIR AS PRÁTICAS CRIATIVAS, OS SABERES E AS EXPERIÊNCIAS QUE EMERGEM DAS FAVELAS E PERIFERIAS.”

**LAÍS BORGES**

Coordenadora de Exposições e
Programação Cultural

“AS EXPOSIÇÕES ITINERANTES FAVELA É GIRO E FAVELA EM FLUXO CONECTARAM DIFERENTES TERRITÓRIOS À ARTE E AO DEBATE URBANO CONTEMPORÂNEO. POR MEIO DE OBRAS, DADOS E NARRATIVAS LOCAIS, AS MOSTRAS DESMISTIFICARAM ESTIGMAS E CELEBRARAM A CRIATIVIDADE DAS FAVELAS, PROPONDO NOVOS OLHARES SOBRE O FUTURO DAS CIDADES A PARTIR DA PERSPECTIVA DE ARTISTAS QUE RECONHECEM SEUS TERRITÓRIOS COMO POTÊNCIAS CULTURAIS E TECNOLÓGICAS.”



SOBRE VIVÊNCIAS

Inauguração - DEZ 2024

Dividida em cinco partes, a exposição principal Sobre Vivências convida o público a conhecer diferentes formas de viver e resistir nas favelas do Brasil. A mostra reúne obras de artistas e coletivos periféricos, apresentando as favelas a partir do olhar de quem vive nelas. A exposição contou com o apoio do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Curadoria coletiva: Gil Marçal, Leandro Mendes (em memória), Vera Cardim e Oswaldo Faustino
Expografia: Francine Moura



11,3 MIL
VISITANTES
em dezembro



Atividade comprometida com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Visitantes na exposição principal
Sobre Vivências.



RACIONAIS MC'S: O QUINTO ELEMENTO

DEZ 2024 - SET 2025

A exposição homenageia os 35 anos de trajetória do grupo de rap Racionais MC's. Concebida como uma jornada imersiva pela carreira de Mano Brown, Ice Blue, Edi Rock e KL Jay, a mostra reúne conteúdos audiovisuais, objetos pessoais e instalações artísticas. Os eixos temáticos abordam a força das palavras, a luta por justiça e a construção da identidade negra nas periferias. Em 2024, a exposição foi

premiada pela Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA) na categoria Música Popular - Projeto Especial e pelo Portal Pepper como Melhor Exposição do Ano. A exposição possui a parceria estratégica de Boogie Naípe.

Curadora: Eliane Dias

Co-curadoria: André Caramante, Jairo Malta e Vitinho RB

Expografia: Atelier Marko Brajovic

Comunicação Visual: Vilanismo



11,9 MIL
VISITANTES
em dezembro



Atividade comprometida com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).





Visitantes na exposição
Racionais MC's: O Quinto Elemento



FUNKEIROS CULTS

JUL - AGO 2024

A exposição Funkeiros Cults fez uma provocação: e se os funkeiros fossem vistos como grandes ícones da cultura brasileira, como artistas “cult”? A mostra apresentou memes, fotos, músicas e vídeos para mostrar que o funk também é cultura, é pensamento e é identidade das periferias.

Curadoria: Dayrel Teixeira e Leandro Mendes (em memória)



8 MIL
VISITANTES



Atividade comprometida com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

MARVEL: O PODER É NOSSO

DEZ 2024 - MAR 2025

A exposição mostrou como as histórias de super-heróis podem se conectar com a vida real das pessoas das periferias. Apresentou uma releitura dos personagens da Marvel, destacando temas como ancestralidade, representatividade, poder negro e justiça social. Através de vídeos, fotos, quadrinhos e instalações, a exposição criou pontes entre o universo dos quadrinhos e a potência da juventude periférica.

A exposição foi realizada em parceria com o Instituto Feira Preta, The Walt Disney Company Brasil e Instituto KondZilla.



5,5 MIL
VISITANTES



Atividade comprometida com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

5

IGUALDADE DE GÊNERO

10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

FAVELA EM FLUXO

MAI 2024 - FEV 2025

Primeira exposição itinerante do **Museu das Favelas** a circular por diferentes estados brasileiros. Em 2024, esteve no Paço do Frevo, no Recife (PE), Centro Cultural Solar Ferrão, em Salvador (BA), no Museu da Maré, Rio de Janeiro (RJ) e em São Paulo (SP), na sede do Museu. A mostra busca desconstruir estereótipos e apresentar as favelas como centros de criatividade, resistência e inovação. A exposição combina experiências artísticas e interativas, convidando o público a uma jornada de trocas culturais e conhecimento sobre o presente, inspirando novas possibilidades para o futuro.

43,7 MIL
VISITANTES

Apresentado por



Curadoria: Rebecca França, José Eduardo Ferreira, Leonardo Moraes e Aline Bispo.

Artistas Convidados:

Recife: Vitória Vatroi | Vários Nomes | Lua Barral | Cigana | Francisco Mesquita; Salvador: Mila Souza | Uiler Costa Santos | Fernando Queiroz | Zaca Oliveira | Elson Júnior; Rio de Janeiro: Jade Maria Zimbra | Albarte | Gael Affonso | Entidade Maré | Deize Tigrone; São Paulo: Robinho Santana | Janaína Vieira | Mayara Amaral | Absurdo (Wadjla Tuany) | Pétala Lopes | Mc Mano Feu | Luiza Fazio.

Expografia: Francine Moura

Atividade comprometida com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



DE DENTRO DA FAVELA, NÓS SOMOS UM EMBATE A ESSA NARRATIVA, COM UMA DUPLA DIFICULDADE: SOMOS LGBTQIA+, MAS TAMBÉM SOMOS PERIFÉRICAS E POR ISSO VIVEMOS COM AINDA MAIS FORÇA AS EXPERIMENTAÇÕES DE EXTERMINIO E EPISTEMIOLÓGICO. TUDO O QUE É PRODUZIDO AQUI EM TERMOS DE CULTURA É DUPLAMENTE FOLCLORIZADO OU MARGINALIZADO E ESQUECIDO PELA HISTÓRIA OFICIAL. APESAR DE ENCONTRARMOS VÁRIOS REGISTROS DA HISTÓRIA DOS MOVIMENTOS LGBTQIA+ DO RIO DE JANEIRO, NÃO HÁ NADA ESCRITO SOBRE AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS QUE ACONTECERAM DENTRO DA MARÉ. VIVEMOS ROTIDIANAMENTE UM ABISMO DE GÊNERO REFORÇADO POR UM ABISMO TERRITORIAL, SISTEMÁTICO E HISTÓRICO – CONTRA OS QUAIS SENTIMOS A NECESSIDADE DE LUTAR.

INFORMAÇÕES DO PROJETO CULTURAL MARÉ, ANO DA MARÉ, PERAMBOLA.

A MARÉ RONDENTRA A MAIOR PARTE DA POPULAÇÃO INDÍGENA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO. É O QUE APONTAM OS DADOS DO CENSO POPULACIONAL DA MARÉ, REALIZADA ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2014. A PESQUISA IDENTIFICOU QUE 0,6% DA POPULAÇÃO DA MARÉ SE DECLAROU INDÍGENA, O QUE EQUIVALE A 12,9% DA POPULAÇÃO INDÍGENA REGISTRADA PELO IBGE DE 2010.

INFORMAÇÕES DA CENSO 2010 EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO INDÍGENA DO RIO DE JANEIRO VIVE NA MARÉ.

INFORMAÇÕES DA TUDO MARCADO EM MARÉ DE MARÉ.

O FUNK É O RETRATO DAS PERIFÉRIAS URBANAS DO PAÍS. ELE É JOVEM, OUSADO E MARGINALIZADO. É O PALCO ONDE NOSSAS VOZES SÃO OUVIDAS, ONDE NOSSO CORPO É VISTO. É ONDE PODEMOS MOSTRAR NOSSO TALENTO, GANHAR DINHEIRO E REALIZAR NOSSOS SONHOS. O FUNK É UMA FÁBRICA DE SONHOS.

AS FAVELAS SÃO UMA REALIDADE EM TODAS AS GRANDES CIDADES DO PAÍS E EM MUITAS DAS MÉDIAS E ATÉ PEQUENAS. SE POR ALGUM TEMPO FOI POSSÍVEL IMAGINAR SUA ELIMINAÇÃO, HOJE SÃO UMA FORMA URBANA CONSOLIDADA. PENSAR O DESENVOLVIMENTO NAS CIDADES SEM PENSAR A FAVELA É IGNORAR UMA GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO E UMA FORMA DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO URBANO QUE ESTÁ INTEGRADA À HISTÓRIA E À ORGANIZAÇÃO DE TODA A CIDADE.

INFORMAÇÕES DA CENSO 2010 EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO INDÍGENA DO RIO DE JANEIRO VIVE NA MARÉ.

"EU SÓ QUERO É SER FELIZ ANDAR TRANQUILAMENTE NA FAVELA ONDE EU NASCI, É. E PODER ME ORGULHAR E TER A CONSCIÊNCIA QUE POBRE TEM SEU LUGAR"

JÁ EM A POUCO TEMPO DO RIO DE JANEIRO, DO BRASIL, E DO MUNDO, OS FUNKERS, POR MEIO DESSA MÚSICA, ANUNCIARAM A PRESENÇA DE SE VIVER NESSE TERRITÓRIO E POR ISSO ESPALHARAM A DESIGUALDADE INSISTENTE EM PERSEGUIR. A FAVELA NÃO PODE SER ROMANTIZADA E ISSO NÃO É O ÚNICO PROBLEMA. A FALA DE MUITOS QUE ESTÃO POR LÁ, LONGE DAQUELO QUE É GARANTIDO SOCIALMENTE, ENQUANTO DIREITO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL DE 1988, SAÚDE, LAZER, SEGURANÇA, EDUCAÇÃO, CULTURA E CIDADANIA, SÃO DIREITOS SOCIAIS COMO A TODA POPULAÇÃO BRASILEIRA.

NO DITAMADO DITAMADO DE FAVELAS MARCELLE FRANCO, OBSERVA-SE QUE O TERMO ASSUME UMA CONOTAÇÃO OUTRA, DIFERENTE DA MARGINALIZAÇÃO, SUBALTERNIZAÇÃO E INFERORIZAÇÃO DESSE TERRITÓRIO PRATICA DE VIDA, DE PRODUÇÃO DE CULTURA. O VOCABULO NA FAVELA EXPRESSA UM TERRITÓRIO URBANO DE CONFIGURAÇÕES SOCIOESPACIAIS DISTINTAS, PORTANTO, É FUNDAMENTAL ENTENDÊ-LO SEMPRE POR SUA PRÁTICA E POR SEU ORGANIZADO COMO ESPAÇOS MARCADOS PELA CIDADANIA, EM ESPECIAL, SÃO HEURÍSTICOS OS DISCURSOS CENTRADOS NA ESTE REPRESENTAÇÃO DAS FAVELAS, QUE VÊ TÃO TERRITÓRIOS COMO LUGARES DA POBREZA, DA DESORDEM E DA RUÍNA DO RIO DE JANEIRO E FOI CONSTRUÍDA PREDOMINANTEMENTE POR GRUPOS SOCIAIS DOMINANTES, QUE, EM GERAL, NÃO CONHECEM E NÃO APROVAM A EXISTÊNCIA DESSES TERRITÓRIOS COMO PARTE DA CIDADE.

E COM E POR MEIO DESSE EXPOSIÇÃO, QUE COMPONEM COM ARTISTAS DESSE TERRITÓRIO OUTRAS CONFIGURAÇÕES DE MUNDO, SE NÃO BASTA NO LUGAR DE OUTROS PESSOAS, TAMBÉM ARTISTAS PARTICIPANTES DESSE EXPOSIÇÃO CONTAM UMA HISTÓRIA A PARTIR DE SUAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS SOMENTE POR ELAS/ES. FAVELA EM FLUXO, APRESENTA PARADIGMAS QUE TÊM SIDO ARTICULADOS POR COTIDIANAMENTE CONSTRUÍDA, NAS MÃOS DE TUDO FAVELAS DO RIO DE JANEIRO, QUE TÊM ESSAS SUAS PRÁTICAS DE VIDA, ARTISTAS E TERRITÓRIOS, NOS FLUXOS DE VIDA.

POR LEONARDO MORAES



FAVELA É GIRO

AGO -DEZ 2024

Favela é Giro passou por diferentes regiões do país levando arte, imagens e histórias que retratam o cotidiano nas favelas. Pensada como uma mostra acessível, ela valorizou as vozes de quem vive o território, criando pontes com públicos locais. Uma exposição que gira (no sentido literal e simbólico) incentivando trocas afetivas e culturais. A mostra circulou em Goiânia (GO), no Centro Cultural Octo Marques, e em Vitória (ES), no Museu de Arte do Espírito Santo (MAES). As cidades de São Sebastião, Ferraz de Vasconcelos e São Paulo, foram programadas para itinerância em 2025.

2,3 MIL
VISITANTES

Apresentado por



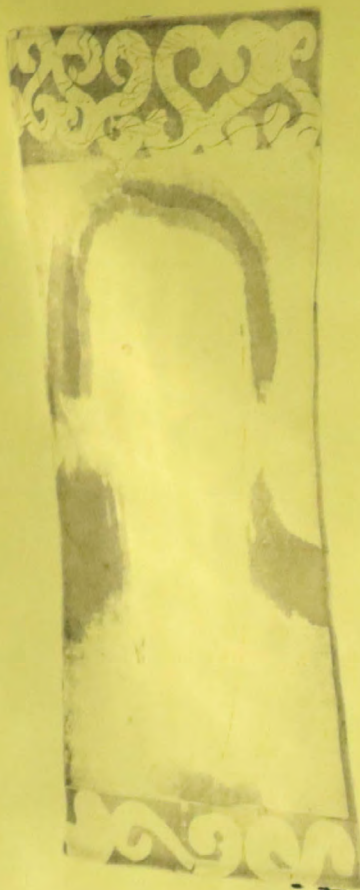

Curadoria: Bruna Gregório, Ana Luzes, Xica e Brenalta MC.

Expografia: Francine Moura

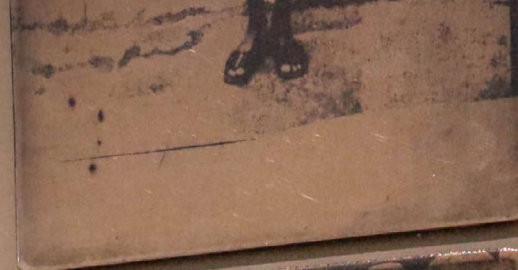
Artistas Convidados: Batalhão das Gravadeiras, Lucas Borobo, Mayara Varalho, Marcelo Ramalho, João Ferré, Iaiá Rocha, Ara Poty Miri Txapya (Dayanne Guarany), Dimas de Sant' Anna Lopes, Meuri Ribeiro, Viviane Nascimento, Brenalta MC, Eumarlei, Jorge Mesquita, Swell Nóbrega, Juvenal Pereira, Micke Tranbiks, Anubis, Silas Nascimento, Lucas Bezerra, Fabricio Augusto.

Atividade comprometida com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).





EXPOSIÇÕES



O SAMBA MERECE UM PALÁCIO

Exposição virtual

O Samba Merece um Palácio mostra o samba como elemento estruturante das identidades negras e periféricas na cidade de São Paulo, estabelecendo um diálogo entre a memória musical e o projeto urbanístico que afastou populações negras do centro da cidade. Com curadoria e mediação do educador Weverton Camargo, esta exposição virtual valorizou a história do samba paulista a partir da figura de Geraldo Filme. Promoveu reflexão sobre pertencimento, resistência e valorização do território, por meio de vídeos interpretativos e conteúdos históricos.

ACESSE AQUI

Curador: Weverton Camargo



Atividade comprometida com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



SAMBIÊNCIA

MAI - JUL 2024

Sambiência ofereceu uma experiência sensorial sobre o universo do samba, destacando seus significados históricos, sociais e espirituais como expressão cultural negra e periférica. A exposição trouxe elementos da religiosidade, corpo, música e festa, ressaltando o samba como ato de resistência e ancestralidade, valorizando os saberes de matriz africana presentes nas favelas.

Artista: Juliana dos Santos

Curador: Leandro Mendes (em memória)

Atividade comprometida com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



METAL-MORFOSE

MAI-AGO 2024

Metal-Morfose, do artista Casulo, apresentou esculturas feitas com sucatas automotivas, eletrodomésticos e outros materiais descartados, dialogando com sustentabilidade e estética periférica. A mostra transforma resíduos em arte contemporânea, inspirada em formas orgânicas e híbridas, e evidenciou como a criatividade periférica atribui novos sentidos ao cotidiano.

Atividade comprometida com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

12

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



RAP EM QUADRINHOS

FEV - JUL 2024

A exposição, fruto de uma colaboração entre o ilustrador Wagner Loud e o You-tuber Load, prestou uma homenagem a 19 personalidades do rap nacional, retratando-as como super-heróis e super-heroínas. As obras representam ícones do rap dentro do universo das histórias em quadrinhos. A exposição contou com a parceria da Ação Educativa.

Artista: Wagner Loud
Curadoria: Load Comics

Atividade comprometida com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

5

IGUALDADE DE GÊNERO

10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



05. Programação cultural

O **Museu das Favelas** consolidou sua atuação como um espaço de referência para as expressões culturais das favelas e periferias brasileiras. Com a inauguração de sua nova sede no Pátio do Colégio, no centro histórico de São Paulo, o Museu ampliou sua presença e acessibilidade, fortalecendo sua missão de promover o protagonismo destes territórios por meio de uma programação diversa, gratuita e inclusiva.

A programação é orientada por uma matriz que prioriza a celebração, a produção literária, saraus, rodas de conversa e pesquisa, além de atividades que promovem a performance e a mediação artística, estruturando experiências que articulam memória, arte, tecnologia e mobilização social. A programação refletiu uma visão de Museu como território vivo, que dialoga com urgências contemporâneas como justiça racial, equidade de gênero, inovação periférica, acessibilidade e sustentabilidade.

3
atividades extramuros

29
atividades
presenciais
e virtuais
realizadas

6.235
participantes
presenciais e
virtuais

FESTA DE FAVELA

A Festa de Favela é uma programação contínua realizada no **Museu das Favelas**, transformando-o em um espaço de celebração popular. Reuniu manifestações culturais das periferias, como música, dança e encontros, em um ambiente cheio de simbolismo, reforçando identidade, memória e pertencimento. Foi um espaço de afirmação cultural e ocupação simbólica, fortalecendo a missão do Museu enquanto ponto de encontro vivo das múltiplas expressões das favelas.

6
EDIÇÕES realizadas

345
PESSOAS IMPACTADAS
diretamente

Atividade comprometida com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



PAPO RETO

Espaço contínuo de diálogo que coloca no centro as diversas vozes e saberes das periferias. Em cada edição, artistas, pensadores, educadores, lideranças comunitárias e ativistas participam de conversas abertas sobre temas urgentes que atravessam os territórios periféricos. O programa promoveu reflexão crítica e conexão entre saberes tradicionais e contemporâneos, abordando arte, política, espiritualidade, educação, gênero, trabalho, entre outros.

7
EDIÇÕES realizadas

187
PESSOAS IMPACTADAS
diretamente

Atividade comprometida com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



DI QUEBRADINHA

O programa de férias Di Quebradinha é uma iniciativa do Núcleo de Educação que transforma o Museu em um amplo espaço de convivência e lazer para crianças e famílias. A programação oferece atividades que resgatam brincadeiras de rua e da infância, como queimada, pula-corda, cinco-marias e pião, além de oficinas e jogos de mesa. O impacto da ação está em criar um ambiente seguro, inclusivo e gratuito que proporciona diversão, aprendizado e integração para diferentes faixas etárias, fortalecendo os laços comunitários e o acesso ao lazer.

2
EDIÇÕES realizadas

4.125
PESSOAS IMPACTADAS
diretamente



Atividade comprometida com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



ARRAIÁ DAS QUEBRADAS

O Arraiá das Quebradas valoriza a cultura da periferia e mostra que esse espaço agora é de todos. Além da festa, o evento fortalece a economia local, dando espaço para que empreendedores da favela comercializem seus produtos. É também um momento que une a comunidade, sendo um lugar de encontro e diversão para as famílias.

1
EDIÇÃO realizada

387
PESSOAS IMPACTADAS
diretamente

Na festa de 2024, teve:

- Música e dança: Show com a banda Forró Vila do Sossego, aula de forró e uma grande quadrilha com o público.
- Brincadeiras: Gincanas típicas de festa junina, como corrida do ovo e desafio da laranja.
- Feirinha: Venda de produtos de empreendedores da Favela do Moimbo, em parceria com a Associação Curumim.

Atividade comprometida com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



SARAU, SLAM E BATALHA

Outras atividades culturais

No primeiro quadrimestre, o Museu recebeu eventos como o Sarau Suburbano, o Slam das Minas e o Sarau Guarani, fortalecendo a cena cultural e literária das periferias.

FESTIVAL FAVELA PROJETA

Outras atividades culturais

No segundo quadrimestre, o festival realizou seis exibições de produções audiovisuais periféricas e rodas de conversa com os produtores.



06.

Quem faz parte e quem faz acontecer



Em 2024, o **Museu das Favelas** fortaleceu sua escuta e relação com o público, destacando-se pelo alto índice de satisfação dos visitantes e pelo crescimento de acessos e engajamento aos canais digitais.

A forte representatividade e sensação de pertencimento do público é resultado de um processo coletivo. A exposição principal 'Sobre Vivências', por exemplo, foi construída a partir de uma curadoria coletiva, incluindo a participação de centros de cultura, coletivos e iniciativas voltadas à preservação da memória periférica, representando as diferentes formas de ser, morar e celebrar de pessoas das periferias e comunidades urbanas.

Esse resultado reflete diretamente uma das premissas institucionais do Museu: o compromisso com a formação de um time de colaboradores diverso, composto majoritariamente por pessoas com vivências periféricas e trajetórias plurais.

Ao apostar na diversidade como força de curadoria, mediação e gestão, o **Museu das Favelas** reafirma seu papel como espaço de articulação entre saberes populares e institucionais, promovendo inclusão não só nas pautas que se propõe a dialogar, mas também nas vozes que narram e constroem essas histórias.

DESTAQUES DO PERFIL DE PÚBLICO

52,6%

do público apontou que as exposições foram os destaques do Museu

57,6%

são pessoas autodeclaradas negras

58,6%

são mulheres

31,8%

possuem de 18 a 25 anos

31,4%

são turistas de outras cidades, estados e países

*Resultados obtidos por meio da realização da pesquisa de satisfação de público, no Palácio dos Campos Elíseos (de janeiro a agosto) e no Pátio do Colégio (de novembro a dezembro).

PERFIL DE COLABORADORES E FORMAÇÃO

Equipe composta por profissionais de diferentes áreas (educação, museologia, produção, comunicação, manutenção), com valorização da diversidade étnico-racial, territorial e de gênero.

86,8%

pessoas autodeclaradas negras

60,3%

mulheres

77,3%

pessoas residentes em territórios periféricos

07. CRIA





VERA CARDIM

Coordenadora do CRIA - Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca

“O CRIA, COMO É CARINHOSAMENTE CHAMADO O CENTRO DE REFERÊNCIA DO MUSEU DAS FAVELAS, CONGREGA AS AÇÕES DE PESQUISA, DE SALVAGUARDA E DE DIFUSÃO DE CONTEÚDO SOBRE A TEMÁTICA CENTRAL DA INSTITUIÇÃO: FAVELAS E COMUNIDADES URBANAS. ATUALMENTE NOSSO MAIOR ACERVO ESTÁ NA BIBLIOTECA, COM AS PRODUÇÕES DE AUTORES DAS E SOBRE AS PERIFERIAS BRASILEIRAS, ALÉM DE SER UM ESPAÇO ACOLHEDOR AO PÚBLICO DO MUSEU É TAMBÉM UM LUGAR DE TROCAS. ESTA É A PREMISSA DO CRIA: SER UM PONTO DE ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM PRODUÇÃO E PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E DA CULTURA PERIFÉRICAS EM TODOS OS SEUS SENTIDOS.”

O Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca do **Museu das Favelas** (CRIA) é um núcleo importante de conhecimento, dedicado a preservar e divulgar as diversas narrativas, memórias e saberes das favelas brasileiras.

Com um acervo especializado em literatura periférica, estudos acadêmicos e documentos históricos, o CRIA é um espaço para pesquisadores, estudantes e a comunidade em geral. Ele promove encontros, debates e formações, incentivando a produção de conhecimento a partir das experiências e protagonismos dos territórios.

Está alinhado ao compromisso institucional do Museu de fortalecer a identidade, a memória e o sentimento de pertencimento, democratizando o acesso à informação e impulsionando pesquisas sobre as realidades periféricas. Ao longo de 2024, o CRIA se consolidou como um pilar de reflexão crítica e conexão entre saberes tradicionais e contemporâneos, contribuindo ativamente para a concepção da exposição principal do Museu, e com a realização de ações de organização e ampliação do acervo, além da promoção de eventos de formação e diálogo.

11
ATIVIDADES
extramuros

17
ATIVIDADES
presenciais e virtuais
realizadas

232
PARTICIPANTES
presenciais e virtuais

2.200
LIVROS adquiridos

PESQUISA DE CRIA: ENCONTRO DE SABERES

O objetivo é conectar a pesquisa acadêmica e o conhecimento considerado formal com os saberes e as vivências das favelas e periferias. Cada edição é focada em um tema específico, como o ofício de trancistas, paternidades negras, e a produção intelectual de mulheres negras, convidando especialistas e agentes culturais

para um bate-papo que valoriza a troca de experiências. O CRIA se consolidou como um pilar de reflexão crítica e conexão entre saberes tradicionais e contemporâneos, contribuindo ativamente para a missão do **Museu das Favelas**.

6

ATIVIDADES

81

PARTICIPANTES



LANÇAMENTOS DE LIVROS

Os lançamentos de livros incentivam a leitura e a literatura. Geralmente incluem uma roda de conversa com o autor, debates sobre temas como escrita negra e os impactos sociais da literatura, além de leituras de poesia e saraus com microfone aberto, criando um espaço de diálogo e troca de experiências com o público.

Livros lançados:

- Carta para as escritoras, da escritora Lua.
- Abayomi: a menina de trança, da escritora Aniete Abreu.
- Colo Invisível, da escritora Luciene Müller.
- Onde eu assino?", da professora e escritora Carmelita Fernandes.
- O despertar da negritude de uma pérola", da escritora Lena Santos.
- Skate no caminho das pedras", do escritor e skatista Regis Adriano.
- Tudo o que você sempre quis saber sobre Funk... mas tinha medo de perguntar", do escritor Thiagson, durante a Expo Favela
- Cárcere Vital: a filosofia de um psico periférico, do escritor Ronaldo Caldas.
- HQ "Estados Unidos da África", dos autores Anderson Shon e Daniel Cesart.



13

ATIVIDADES

115

PARTICIPANTES

08. Educação

Em 2024, o Núcleo de Educação, promoveu uma educação antirracista, sensível e crítica, atendendo diretamente mais de 8 mil pessoas em ações educativas, incluindo visitas mediadas, oficinas e formações. Destacaram-se as ações extramuros realizadas com a Fundação CASA, Etec de Artes, Rádio Heliópolis, escolas públicas e unidades de saúde. As exposições **Sobre Vivências e Racionais MC's: O Quinto Elemento** também foram base para formações internas, fortalecendo a escuta e o vínculo com o público. O programa também se destacou por ações acessíveis, mediadas por performance, arte e literatura periférica.



Educador Weverton Camargo em visita mediada na
exposição Funkeiros Cults

Conceito geral

O Programa de Educação atua como ponte entre o acervo, os territórios e o público, propondo ações que valorizam os saberes periféricos, o protagonismo dos jovens e a relação entre arte, história, identidade e memória viva. As atividades incluem visitas mediadas, oficinas, ações fora do Museu, formações e eventos com artistas e pensadores dos territórios populares.



Impactos e alinhamento Institucional

- Ampliação do acesso à cultura e à memória para públicos diversos.
- Fortalecimento de parcerias com escolas, ONGs, centros culturais e instituições públicas.
- Inclusão de mediações sensoriais e performáticas com protagonismo periférico.
- Formação contínua da equipe em torno das exposições e das narrativas dos territórios.

8.267
PARTICIPANTES
das atividades

4.390
público escolar

10
ATIVIDADES
extramuros



BAILE TÁ ON!

O Baile Tá ON! propõe ativar as exposições por meio de encontros com artistas convidados. Estruturada como uma conversa-cantada, a atividade promove a conexão entre as obras do acervo e as trajetórias musicais dos participantes, valorizando a escuta, a mediação cultural e o cruzamento entre arte, território e memória viva. Aproxima o Museu das linguagens da cultura urbana e popular.

ACESSE AQUI

Atividade comprometida com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



FAVELA INTELIGÊNCIA ANCESTRAL

Ciclo de formação audiovisual composto por 10 encontros presenciais, que explorou as intersecções entre arte, mídias e tecnologias. O objetivo foi capacitar 25 criadores de conteúdo das favelas e periferias em temas como roteiro, captação de vídeo e som, edição e marketing digital.

Atividade comprometida com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Apresentado por
EY Shape the future
with confidence

09. CORRE

Centro de Formação,
Trabalho, Renda e
Empreendedorismo





LAÍS

Coordenadora de Exposições e Programação Cultural

“O DIA DE CORRE CONSOLIDOU-SE COMO ESPAÇO DE ESCUTA, FORTALECIMENTO E FORMAÇÃO PARA EMPREENDEDORES PERIFÉRICOS. COM OFICINAS, FEIRA E RODAS DE CONVERSA, O PROGRAMA PROMOVEU TROCAS SOBRE GESTÃO, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DE NEGÓCIOS CRIADOS NAS FAVELAS, REAFIRMANDO O EMPREENDEDORISMO COMO FERRAMENTA DE AUTONOMIA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.”

Em 2024, o CORRE reforçou seu papel como um importante centro de apoio ao empreendedorismo nas periferias da cidade. Foram feitas oficinas para ajudar artistas das favelas a montar seus portfólios e um curso de educação financeira em parceria com o Instituto Black, para promover conhecimento e autonomia financeira.

O evento **Dia de Corre**, realizado em agosto, reuniu mais de mil pessoas em uma programação com cursos, feiras, serviços gratuitos e encontros entre os mais variados profissionais e empreendedores.

2

ATIVIDADES realizadas

1

EVENTO especial

1.165

PARTICIPANTES



DIA DE CORRE

AGO 2024

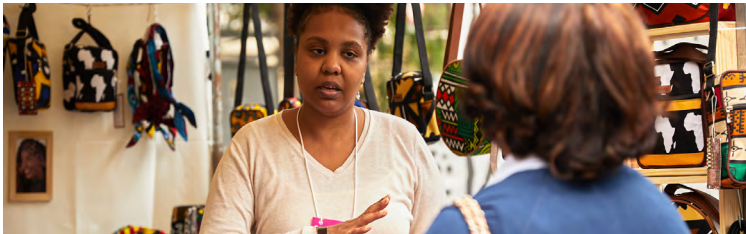
Encontro que celebrou e fortaleceu o empreendedorismo periférico brasileiro realizado no Museu das Favelas. A iniciativa promoveu a inclusão e valorização dos empreendedores, proporcionando uma plataforma para expor produtos, compartilhar histórias e inspirar outros a seguir acreditando e realizando seus sonhos por meio de suas iniciativas de negócios.

1 MIL PARTICIPANTES

Contou com a participação de nomes como Eliane Dias (Boogie Week e Racionais MC's), a empreendedora social Rachel Brasil, Tiago Trindade (Digital Favela) e a jornalista Semayat Oliveira. Para sua realização, contou com o apoio da Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio do CATE Móvel - Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo e ADE SAMPA - Agência São Paulo de Desenvolvimento, e das iniciativas Instituto Fios de Ouro e Cria Costura.



Apresentado por



Atividade comprometida com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

4	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	8	TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	10	REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	17	PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

10. Museu das Favelas na mídia

A comunicação do **Museu das Favelas** é uma ferramenta potente e estratégica na divulgação dos conteúdos produzidos pelo Museu, na valorização da memória e produção cultural das favelas e periferias, bem como no engajamento e na promoção dos valores institucionais junto ao público.

Ao longo do ano, o trabalho manteve o foco na produção de conteúdo digital, obtendo resultados orgânicos e de sucesso por meio das mídias sociais. Além disso, houve um trabalho de mobilização de públicos, por meio de parcerias com influenciadores, relacionamento com a imprensa,

principalmente em parceria com veículos que dialogam diretamente com as periferias e favelas.

Cabe destacar que, em 2024, segundo levantamento da Preply, o Museu esteve entre os **dez museus mais buscados por brasileiros na plataforma Google**, o que demonstra seu crescente interesse por parte do público nacional.

Essa presença contribuiu para que o **Museu das Favelas** se consolidasse nacionalmente. Isso mostra que somos um espaço muito importante para a cultura popular, a memória e a identidade das periferias do Brasil.

2.774

INSERÇÕES NA MÍDIA
(+4,7% em relação ao ano anterior)

110 MILHÕES

de reais em valoração de mídia

2,1 BI

de alcance de mídia

63.720

novos seguidores e inscritos
(crescimento de +48%)

262 MIL

INTERAÇÕES do público

580 MIL

acessos e visualizações
de conteúdo

69,29%

das menções da
marca são extrema-
mente positivas



PRISCILLA FENICS

Coordenadora de comunicação do Museu das Favelas

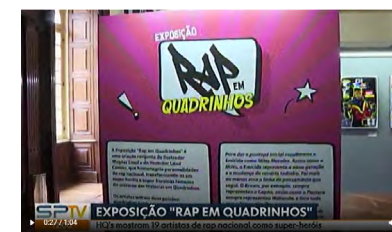
“EM 2024, A COMUNICAÇÃO ASSUMIU UM PAPEL AINDA MAIS CENTRAL NO PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DA NOVA FASE DO MUSEU DAS FAVELAS. COMUNICAR A NOVA LOCALIZAÇÃO E A ABERTURA DE DUAS GRANDES EXPOSIÇÕES FORAM UM GRANDE MARCO DO ANO. MAIS DO QUE INFORMAR, COMUNICAMOS ESTRATEGICAMENTE PARA MOBILIZAR AFETOS, AMPLIAR ACESSOS, HUMANIZAR E AFIRMAR A POTÊNCIA DAS FAVELAS COMO TERRITÓRIOS DE CRIAÇÃO E MEMÓRIA. APESAR DOS DESAFIOS, FOI POSSÍVEL ARTICULAR PÚBLICOS DIVERSOS, COM UMA ESTRATÉGIA ORGÂNICA FOCADA NO RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA E COM NOSSO ENGAJADO PÚBLICO DIGITAL. NESTE MOMENTO DE TRANSIÇÃO E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL, A COMUNICAÇÃO TEM SIDO FUNDAMENTAL PARA TRADUZIR NOSSA MISSÃO E DAR VISIBILIDADE A UM TRABALHO QUE BUSCA REFLETIR AS MÚLTIPLAS VOZES DAS FAVELAS DO PAÍS.”



MUSEU DAS FAVELAS GANHA NOVA EXPOSIÇÃO



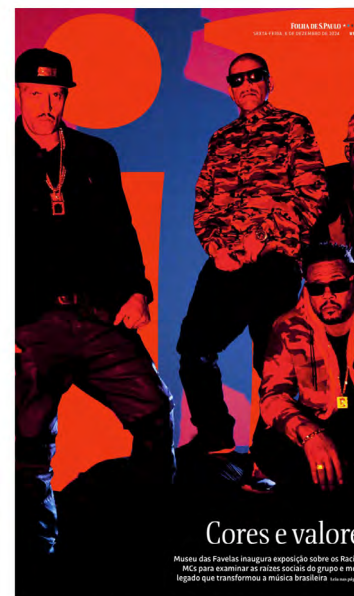
MUSEU DAS FAVELAS REABRE EM NOVA SEDE



EXPOSIÇÃO "RAP EM QUADRINHOS"



Mostra sobre os Racionais MCs revê a história e a ideologia dos rappers que transformaram o Brasil



Cores e valores



MUSEU DAS FAVELAS DE CASA NOVA



DO HUMORDE PERIFERIA



Museu das Favelas retorna em lezembro com exposição sobre o grupo Racionais MCs

Veículos de destaque

Folha de S. Paulo, G1, CNN, TV Globo, SBT, Alma Preta, Notícia Preta, Voz das Comunidades, Cultura Preta, RapMais, Mundo Negro.

11. Marcos Institucionais

Prêmios e muitas conquistas!

Em dezembro, o Museu reabriu suas portas em um novo e simbólico endereço: o Pátio do Colégio, considerado o marco inicial de São Paulo. Essa mudança levou as histórias e a arte das periferias para o coração da cidade, ocupando um espaço de grande importância histórica.

A reabertura foi celebrada com três exposições: Sobre Vivências (de longa duração), Racionais MC's: O Quinto Elemento e Favela em Fluxo. Essa nova fase fortalece o Museu como uma referência nacional em arte, memória e cultura das favelas.

Através de sua relevância cultural, o **Museu das Favelas** recebeu o **Selo de Igualdade Racial 2024**, que destaca iniciativas que promovem a equidade racial e a diversidade no mercado de trabalho.



FAVELA EM FLUXO

Em itinerância pelo Brasil

A exposição “Favela em Fluxo” itine-
rou pelo país em 2024, encerrando sua
jornada no **Museu das Favelas**, em São
Paulo. Com mais de **43 mil visitantes ao
longo do ano**, a mostra se consolidou
como um símbolo da força criativa das
favelas brasileiras.

A parceria com outras instituições foi
importante para a consolidação de um
projeto deste porte, demonstrando o com-
promisso coletivo em divulgar a cultura e
artistas das favelas do país. O Paço do

Frevo (PE), uma das instituições parceiras
e correalizadora da exposição, é também
gerida pelo **idg** - Instituto de Desenvolvi-
mento e Gestão, que possui uma política
de atuação transversal, constituindo cone-
xões e processos que permitam a colabo-
ração e fortalecimento entre equipamen-
tos sob sua gestão. A colaboração com
curadores, artistas e educadores locais
também foi fundamental, promovendo um
rico intercâmbio entre diferentes regiões.



RACIONAIS MC'S: O QUINTO ELEMENTO

Uma exposição premiada

Com abertura em dezembro, a exposi-
ção **Racionais MC's: O Quinto Elemento**
foi um grande sucesso. Com curadoria de
Eliane Dias e co-curadoria de André Cara-
mante, Vitinho RB e Jairo Malta, a mostra
não só foi eleita a Melhor Exposição do
Ano pelo **Portal Pepper**, como conquis-
tou o **Prêmio APCA 2024** na categoria

Projeto Especial em Música Popular. A his-
tória marcante, o impacto social e a impor-
tância histórica dessa exposição conso-
lidaram o **Museu das Favelas** como um
espaço vital para a memória, a resistência
e a celebração da cultura negra urbana.





COMUNIDADE

12. Crescimento e novas parcerias: Rumo à sustentabilidade



DANIEL BRUCH
Diretor de Negócios e Parcerias do idg

“A DIRETORIA DE NEGÓCIOS E PARCERIAS ATUA COM FOCO EM RELAÇÕES ESTRUTURANTES E NA VALORIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA CULTURAL. NO MUSEU DAS FAVELAS, DESENVOLVEMOS ESTRATÉGIAS ALINHADAS AOS VALORES DOS PARCEIROS, À RESPONSABILIDADE SOCIAL E À POTÊNCIA DAS PERIFERIAS. PROPOMOS PARCERIAS PERSONALIZADAS, COM IMPACTO SOCIAL E RETORNO INSTITUCIONAL, POR MEIO DE AÇÕES DE COMUNICAÇÃO, VOLUNTARIADO CORPORATIVO, EDUCAÇÃO E ATIVAÇÕES QUE AMPLIAM O ALCANCE DAS MARCAS.”



A Diretoria de Negócios e Parcerias do **idg** atua para garantir a sustentabilidade do Museu das Favelas, mobilizando recursos e construindo alianças que geram valor compartilhado. Mais do que captar, estruturamos parcerias que ampliam o impacto social e cultural do Museu, conectando marcas e organizações comprometidas com a transformação, memória e diversidade.

O **Museu das Favelas** é uma plataforma de valorização das culturas periféricas, promovendo narrativas plurais por meio de exposições, ações educativas e projetos territoriais. As parcerias são desenvolvidas com foco em impacto, posicionamento institucional e fortalecimento das conexões com os territórios.

O avanço do **Museu das Favelas** em 2024 é resultado direto da confiança e do comprometimento dos parceiros que caminham conosco. Essas alianças estratégicas não apenas viabilizam projetos, mas impulsionam uma agenda cultural transformadora, que gera valor público, amplia vozes e consolida novas referências para o setor.

Total Captado pelo **Museu das Favelas** em 2024:

MUSEU DAS FAVELAS	R\$ 5.280.964,04
-------------------	------------------

Lista de Patrocinadores:

PATROCINADOR/CLIENTE
Nubank
EDP
Mercado Livre
EY
Mattos Filho



DEPOIMENTOS DOS PARCEIROS



DOMINIC SCHMAL DIRETOR DO INSTITUTO EDP

A parceria da EDP com o Museu das Favelas, em 2024, consolidou o compromisso e o objetivo comuns de promover, fortalecer e divulgar o acesso à arte periférica.

Com a exposição “Favela é Giro” destacamos obras, demos visibilidade a artistas locais de Goiás, Espírito Santo e São Paulo e impulsionamos a economia criativa. Damos voz e vez às ruas e às experiências das comunidades que, muitas vezes, são invisibilizadas. A arte da favela traz resistência, amor, verdade e luta, além do poder de transformar realidades e inspirar novas gerações. Um projeto que contribuiu para ampliar a percepção que as pessoas têm sobre as favelas, unindo artistas, tecnologia e conexões humanas.

Que venham novas realizações com bastante energia humana.



DEPOIMENTOS DOS PARCEIROS

**ANINHA DE FÁTIMA SOUSA
GERENTE-EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
E ESTRATÉGICA DA FUNDAÇÃO ITAÚ**

É um grande orgulho estar presente na trajetória do Museu das Favelas, instituição merecidamente reconhecida no cenário cultural de São Paulo por sua relevância e singularidade. Potencializar os saberes, as memórias e as identidades das favelas e periferias brasileiras é indispensável para quem busca impacto e transformação social por meio da cultura e da educação. A Fundação Itaú celebra esta parceria, ressaltando o compromisso com a formação e o fomento de pesquisas, tão importantes para o desenvolvimento de cada um de nós.

DEPOIMENTOS DOS PARCEIROS

MAITHÊ PARIS
DIVERSITY, EQUITY & INCLUSION DEPUTY AND CORPORATE
RESPONSIBILITY LEADER | LATAM | TALENT TEAM

Desde o início de nossas atividades, o Museu se tornou um ativo valioso que reforça nosso compromisso genuíno com a inclusão e a mobilidade social de pessoas oriundas de diferentes realidades, muitas vezes marginalizadas e invisibilizadas em nossa sociedade.

Nossa parceria é extremamente relevante e estratégica em diversas dimensões. Além do impacto social proporcionado pelo FIA (Favela Inteligência Ancestral), no qual fortalecemos a comunidade de forma colaborativa por meio de processos de capacitação e mentoria, promovemos conexões entre os participantes e nossos profissionais e equipe executiva, quebrando barreiras sociais e unindo diferentes perspectivas econômicas em uma simbiose necessária e harmônica.

A valorização da arte, música, cultura e ancestralidade, honrando memórias e encorajando milhares de brasileiras e brasileiros a perseguirem seus sonhos, apesar das dificuldades enfrentadas diariamente, são valores que queremos cultivar ao lado de pessoas e instituições que, como o Museu, nos ajudarão a construir e moldar o futuro de milhares de vidas impactadas por nossa empresa, com confiança.

Ao iniciar nosso apoio ao Museu, acreditávamos que iríamos contribuir com nossas contrapartidas, mas a verdade é que o Museu tem nos transformado e impactado fortemente, conquistando o prestígio de nossos profissionais e voluntários, atraindo novos talentos para nossa organização e gerando um desejo entre nossos colaboradores de permanecer na EY.

O Museu e a EY compartilham esse espaço coletivo que abre portas e gera oportunidades para todos, construindo um amanhã mais sustentável e consciente para as próximas gerações do nosso país.

13. Gestão e Governança

O **Museu das Favelas** é administrado pelo **idg** - Instituto de Desenvolvimento e Gestão, uma organização social reconhecida por gerenciar importantes instituições culturais no Brasil, realizando projetos culturais, educacionais e ambientais que impactam positivamente a vida das pessoas.

O **idg** entende seu papel como uma ponte entre ideias visionárias e experiências concretas que educam, encantam e geram impacto positivo. E faz isso por meio de uma equipe de profissionais com experiência em gestão e desenvolvimento de conteúdo artístico, tecnológico e científico.



Aposta em um time diverso em conhecimento, experiências e origens. A valorização da diversidade se traduz em números: 50% dos colaboradores são pessoas pretas e pardas, reafirmando o compromisso com a inclusão; mais de 60% dos cargos de liderança são ocupados por mulheres; e mais de 30% da equipe se identifica com grupos sub-representados em termos de orientação sexual e identidade de gênero. Essa composição fortalece a capacidade do **idg** de interpretar e traduzir múltiplas perspectivas em experiências culturais relevantes e acessíveis.

O Instituto é responsável pela gestão de museus e programas de interesse público em cinco capitais brasileiras e se consolida como uma das mais importantes organizações sociais privadas desse segmento no Brasil.

Guiados pelo propósito de esperar futuros possíveis, implementou e realiza a gestão do Museu do Amanhã e o Museu do Jardim Botânico, no Rio de Janeiro; o Museu das Favelas e o programa CultSP PRO, em São Paulo; e o Paço do Frevo, no Recife. Também é gestor operacional do Fundo da Mata Atlântica, no Rio de Janeiro, e, até o final de 2025, inaugura o Museu das Amazônias, em Belém.



COMO O MUSEU É GERENCIADO

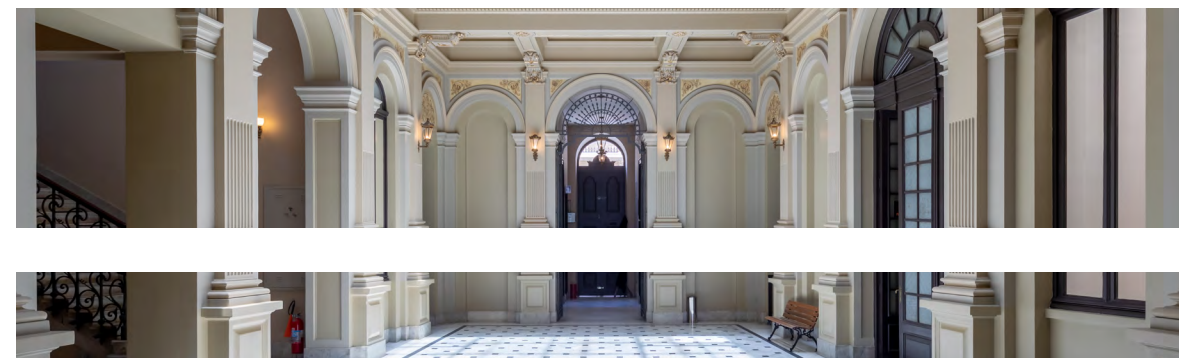
E seus princípios

O **Museu das Favelas** tem a missão de conectar e garantir o protagonismo das múltiplas favelas brasileiras, preservando suas memórias e potencializando suas produções culturais, por meio de exposições, programações, ações educativas, pesquisa e difusão de informação. Com a visão de ser um Museu de referência, impacto e transformação social, prima pelos valores do pertencimento, reconhecimento e acolhimento.

Opera sob um Contrato de Gestão (nº 06/2022) com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, mantendo o compromisso com os princípios da legalidade, legitimidade, impessoalidade, moralidade, publicidade,

economicidade, eficácia e eficiência nos seus processos, incluindo a integridade das demonstrações financeiras, procedimentos de compras e contratações e a seleção e gestão do capital humano.

Em sua estrutura, possui a Gerência Geral de Gestão e Operações, que atua na gestão das equipes da área meio, compreendendo: *Administrativo, Financeiro, Orçamento e Custos, Prestação de Contas de Contas, Manutenção Técnica, Engenharia, Arquitetura e Tecnologia da informação.*





MARCO NEVES

Gerente Geral de Gestão e Operações do Museu das Favelas.

“A ÁREA TEM POR OBJETIVO A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES BUSCANDO ATINGIR RESULTADOS EFICAZES E SEGUROS, DISPÕE DE UM SISTEMA DE GOVERNANÇA CONSTITUÍDO POR ÓRGÃOS INDEPENDENTES COM FUNÇÕES DEFINIDAS QUE ATUAM VISANDO A SEGURANÇA E A TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO, TENDO A IMPESSOALIDADE, A ECONOMICIDADE E A EFICIÊNCIA NA GESTÃO COMO EIXOS NORTEADORES DE SEU TRABALHO. CONTA COM ESTRUTURA NORMATIVA DEFINIDA, ONDE AS POLÍTICAS SÃO SUBMETIDAS À APROVAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E AS NORMAS INTERNAS À DIRETORIA EXECUTIVA E ESTATUTÁRIA.”

O modelo de governança do **idg** sustenta-se por meio da integração e do trabalho colaborativo das equipes, da escuta com a comunidade e da participação da sociedade civil, representada pelos conselhos, comitês técnicos e parceiros, que garantem o cumprimento da função social dos projetos sob sua gestão.

A estrutura de governança do **idg** é um dos pontos chaves para garantir a Gestão Administrativa, e reflete a maneira colaborativa e integrada pela qual a organização é dirigida:

- **Assessoria Jurídica** – atuando de forma estratégica, alinhado às boas práticas de governança e mitigação dos riscos, visa à segurança jurídica da instituição.
- **Assessoria Contábil** - equipe de especialistas contábeis independentes para a realização das demonstrações financeiras e contábeis.

- **Compliance** - programa de compliance que reforça a importância da cultura ética e atua na implantação de melhorias contínuas nas estruturas do sistema de compliance, controles internos, gestão de riscos e governança, incluindo a governança em privacidade e proteção de dados pessoais.
- **Performance** – atua como mecanismo interno de governança corporativa, voltado ao provimento da transparência no monitoramento e acompanhamento das Obrigações Contratuais, garantindo a conformidade das informações disponibilizadas aos entes contratantes.
- **Processos** - atua como agente estratégico na definição de Políticas, Normas e procedimentos, bem como a padronização das atividades, buscando a melhoria contínua nos processos do idg, além de verificar se todas as diretrizes definidas interna ou externamente estão sendo realizadas de acordo com o estabelecido.

- **Orçamento e Custos** - atua como mecanismo interno de governança corporativa, voltado ao provimento da transparência no monitoramento e divulgação das informações econômicas e financeiras, cenários e planejamento econômico-estratégico para a melhor aplicação dos recursos na gestão e operação dos recursos e contratos.
- **Administrativo, Financeiro e Contábil** – atua na gestão dos processos inerentes às áreas financeira, administrativa, contábil, fiscal e controladoria, no controle operacional e de planejamento financeiro, salvaguardando a segurança financeira da instituição e respectivos contratos.
- **Suprimentos** - atua como agente estratégico para realização de aquisições e contratações de serviços, aplicando as diretrizes da Política de Compras e Contratações do **idg**, garantindo maior transparência, competitividade, economicidade, qualidade, legalidade, segurança, responsabilidade socioambiental, sustentabilidade e aprimoramento contínuo de suas atividades perante fornecedores, parceiros, autoridades e a sociedade.

- **Projetos** - área responsável por estruturar e executar os projetos com excelência, agregando diferentes disciplinas para o desenvolvimento do escopo em conformidade com o cronograma, o orçamento e as metas planejadas.
- **Recursos Incentivados** - área que visa otimizar a utilização dos recursos incentivados geridos pelo **idg**, apontando à Diretoria caminhos seguros para uma aplicação responsável e assertiva, cuidando dos projetos incentivados desde a sua concepção, passando por sua execução, prestação de contas, até a aprovação pelos órgãos responsáveis.
- **Auditoria Externa** – o **idg** se submete à auditoria externa independente garantindo a transparência e confiabilidade das demonstrações financeiras e contábeis.

DE ONDE VÊM OS RECURSOS?

O **Museu das Favelas** possui diferentes fontes de financiamento, garantindo assim a sua sustentabilidade:

- **Leis de incentivo:** Utiliza leis federais, estaduais e municipais que permitem que pessoas físicas e jurídicas contribuam com a cultura.
- **Editais públicos:** Participa de editais voltados à realização de projetos culturais.
- **Parcerias e cessão de espaço:** Realização de cessão de espaço para eventos corporativos e parcerias com a oferta de recursos não financeiros, como: prestação de serviços, aquisição de equipamentos e materiais, entre outros.
- **Recursos governamentais:** Recebe recurso público direto, por meio de Contrato de Gestão com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo.



INDICADORES E METAS

Conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 06/2022, foi estabelecido o quadro de indicadores contendo as metas definidas para o ano, de acordo com os Programas e Eixos Temáticos definidos no Plano de Trabalho de 2024.

PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

AÇÃO	INDICADOR	REALIZADO	REALIZADO EM RELAÇÃO À META (%)
Recursos Financeiros captados via leis de incentivo e editais	Nº de projetos inscritos	7	233%
	Total de receitas captadas	5.280.964	101%
Pesquisas de público - Visitantes geral	Índice de satisfação = ou > 80%	97	100%
Pesquisas de público (público de programação - oficinas / cursos / palestras)	Índice de satisfação = ou > 80%	86	100%
Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar	Índice de satisfação = ou > 80%	99	100%
Realizar ações de formação para equipe interna (colaboradores e/ou terceirizados)	Nº mínimo de formações realizadas	5	100%
Atualização do plano de diretor de gestão tecnológica	Plano atualizado	1	100%

PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

AÇÃO	INDICADOR	REALIZADO	REALIZADO EM RELAÇÃO À META (%)
Estabelecer parcerias estratégicas	Nº mínimo de parcerias estabelecidas	2	100%
Realizar encontros de escuta	Nº mínimo de encontros de escuta realizados	7	116%
Programa de Pesquisa e Difusão	Nº de referências mapeadas	50	100%
	Nº mínimo de publicações	2	100%
Projeto de Apoio a preservação de acervos periféricos	Documento entregue	1	100%
Programa de Pesquisa e Difusão - Pesquisa de Cria	Nº de encontros	6	100%
Guarda Acervo em Reserva Técnica Temporário	Serviço realizado	1	100%
Realizar eventos de incentivo à leitura e literatura	Nº mínimo de atividades	13	233%

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

AÇÃO	INDICADOR	REALIZADO	REALIZADO EM RELAÇÃO À META (%)
Recebimento de visitantes presenciais no Museu	Nº de visitantes	59.561	119%
Realizar exposições temporárias	Nº de exposições realizadas	6	300%
Programação Cultural - Favela Projeta (exibição de produção audiovisual)	Nº de eventos - sessões de exibição de filme	6	100%
	Nº mínimo de participantes	256	213%
Programação Cultural: Papo Reto (rodas de conversa/debates)	Nº de eventos	7	117%
	Nº de mínimo de participantes presenciais	187	155%
Programação Cultural - Di Quebradinha Programação de Férias	Nº de eventos	2	100%
	Nº de mínimo de participantes	4.125	275%
Programação Cultural - Arraiá das Quebradas	Nº de eventos	1	100%
	Nº de mínimo de participantes	387	97%

AÇÃO	INDICADOR	REALIZADO	REALIZADO EM RELAÇÃO À META (%)
Realizar exposição itinerante	Nº de exposições realizadas	4	100%
	Nº de visitantes	43.788	219%
Realizar exposições temporárias	Nº de exposições realizadas	2	100%
Programação Cultural - Festa de Favela	Nº de eventos	6	100%
	Nº de mínimo de participantes presenciais	345	58%
Programação Cultural - Sarau, Slam e Batalha	Nº de eventos	5	83%
	Nº de mínimo de participantes presenciais	241	80%
Ações culturais extra-muros nos territórios periféricos	Nº de ações	3	100%
	Nº mínimo de participantes	8.059	13.431%
2º Festival do Museu das Favelas	Nº de eventos	1	100%
	Nº mínimo de participantes	657	131%

PROGRAMA EDUCATIVO

AÇÃO	INDICADOR	REALIZADO	REALIZADO EM RELAÇÃO À META (%)
Parcerias	Nº mínimo de parcerias pactuadas	5	166%
Visitas educativas oferecidas ao público escolar	Nº mínimo de público escolar atendido	4.390	110%
Visitas educativas oferecidas para outros grupos	Nº mínimo de pessoas atendidas	3.866	74%
Ações educativas extramuros	N. de ações	10	125%
Ações de formação de professores e educadores	Nº de ações	2	50%
	Nº mínimo de participantes	18	9%
Ações de formação continuada da equipe do Museu	Nº de ações	5	83%
Ações de mediação e interações virtuais	Nº de ações oferecidas	5	71%
Produção de materiais educativos	Nº de publicações	1	100%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

AÇÃO	INDICADOR	REALIZADO	REALIZADO EM RELAÇÃO À META (%)
Relatório Anual - Digital	Relatório criado	1	100%
Realizar parcerias estratégicas	Nº mínimo de parcerias firmadas	10	100%
Realizar ações /campanhas de mobilização de público	Nº de ações realizadas	6	300%
Manter e criar conteúdo para os canais de Comunicação	Nº de visitantes virtuais únicos no site	46.329	100%
	Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais	63.720	212%
	Nº mínimo de posts publicados	2.817	140%
Ações com influenciadores	Nº de ações	5	167%
Inserções na mídia	Nº mínimo de inserções na mídia	2.774	138%
Programa Hub de Comunicação das Favelas	Nº ações realizadas	2	100%
Atualização do projeto de Sinalização	Sinalização atualizada Anúncio realizado	1	100%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

AÇÃO	INDICADOR	REALIZADO	REALIZADO EM RELAÇÃO À META (%)
Realização de anúncios digitais	Anúncio realizado	4	100%
Produção Audiovisual (Reabertura do Museu)	Publicação entregue	1	100%
Programa CORRE - Centro de Empreendedorismo	Nº de eventos - oficinas e cursos	2	100%
	Nº de participantes presenciais nas oficinas	67	84%
	Nº de evento de empreendedorismo	1	100%
	Nº de participantes presenciais	1.025	513%

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

AÇÃO	INDICADOR	REALIZADO	REALIZADO EM RELAÇÃO À META (%)
Seguro Multirriscos e RC	Documento obtido	1	100%
Implantar Biblioteca técnica	Biblioteca técnica implantada	1	100%
Inspeção Predial	Laudo técnico	1	100%
Readequação do Projeto Luminotécnico	Projeto Implantado	1	100%
Laudo de avaliação para Seguro	Laudo técnico	1	100%
Elaboração do projeto CFTV	Projeto entregue e implantado	1	100%
Projeto de Layout	Projeto Implantado	1	100%

Créditos

MUSEU DAS FAVELAS: REPOSICIONAMENTO NO CORAÇÃO DE SÃO PAULO
Relatório de gestão de 2024

Coordenação editorial: Priscilla Fenics
Edição: Priscilla Fenics
Redatora: Jo Melo
Organização de conteúdo: Isadora Simas, Miguel da Silva e Priscilla Fenics
Revisão: Priscilla Fenics, Isadora Simas, Priscila Fonseca
Projeto Gráfico: Sofia Corrêa
Diagramação: Stefanie Flauzino
Colaboração técnica: Luana Oliveira, Luis Gabriel Oliveira Paixão, Nailanna Tenório, Iara Pereira, Márcia Carneiro.
Créditos de imagem: Albert Andrade (pg. 11 e 92); Camila Bezerra (pg. 64, 95); Hugo Muniz (pg. 73); Igor Miranda (pg. 33 e 89); Isadora Simas (pg. 26 e 78); Jozzuu (pg. 1, 7, 13, 20, 24, 25, 29, 61, 66, 75, 84, 90, 98, 104, 120); Luan Batista (pg. 4, 15, 16, 23, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 87); Man Produções (pg. 36, 49-51, 53-57, 59, 68, 72-74, 93); Mari Magalhães (pg. 46); Marianna Eilert e Kaio Boneli (pg. 43 e 94); Nego Junior e Jonatas Samambaia (pg. 38 e 39); Pedro Napolitano Prata (pg. 2, 12, 100, 102, 103, 107); Ruth Oliveira (pg. 37, 71, 76, 79-81); Sabrina Santos (pg. 69); Tati Freitas (pg. 27, 40-42, 88); Thiago Silva/Secult Goiás (pg. 45).
Produção Editorial: Museu das Favelas, Julho, 2025
Ano: 2025

Ficha Técnica 2025

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Governador | Tarcísio Gomes de Freitas
Vice-Governador | Felício Ramuth
Secretária de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas | Marília Marton
Secretário Executivo | Marcelo Assis
Subsecretário | Daniel Scheiblich Rodrigues
Chefe de Gabinete | Vincenzo Carone

Diretora de Preservação do Patrimônio Cultural | Mariana de Souza Rolim

Coordenadoria de Museus: Chefe da Divisão de Planejamento e Gestão Museológica | Mirian Midori Peres Yagui **Chefe da Divisão Técnica Museológica** | Luana Gonçalves Viera da Silva
Equipe técnica da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico: Angelita Soraia Fantagussi, Dayane Rosalina Ribeiro, Eleonora Maria Fincato Fleury, Henry Silva Castelli, Karoline Domingues Bueno, Marcia Pisaneschi Sorrentino, Marcos Antônio Nogueira da Silva, Roberta Martins Silva, Tayna da Silva Rios, Thiago Brandão Xavier, Thiago Fernandes de Moura

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO
Diretor Geral | Ricardo Piquet
Diretora Administrativa Financeiro | Marlis Silva
Diretora de Governança | Carolina Tendler
Diretor de Negócios e Parcerias | Daniel Bruch
Diretor de Projetos | Sérgio Mendes
Diretora do Museu das Favelas | Natália Cunha

Conselho de Administração Márcio Lacs (Presidente dos Conselhos de Administração I) | Ana Lucia Poças Zambelli (Presidente dos Conselhos de Administração II) | Danielle Gomes de Almeida Valois (Vice-Presidente dos Conselhos de Administração I) | José Renato Rodrigues Ponte (Vice-Presidente dos Conselhos de Administração II) | Gabrielle Zitelmann | Márcia Pimentel Carneiro | José Pugas | Suzana Kahn Ribeiro | Tonico Pereira **Conselho Fiscal** Luciano Porto | Luiz Félix de Freitas | Valéria Amoroso

Liderança de Áreas
Comunicação Institucional: Nailanna Tenório | Controladoria: Ana Paula Maia | Exposições: Marina Piquet | Governança e Compliance: Márcia Carneiro | Inteligência de RH: Thays Souza | Jurídico: Luz & Ferreira Advogados | Negócios: Renata Salles | Orçamento e Custos: Alexandra Taboni | Performance e Processos: Nicole Sieiro | Pessoas e Cultura Organizacional: Isabella Carneiro | Projetos: Tatiana Azevedo | Recursos Incentivados: Patrícia Nascimento | Relacionamento: Clarisse Ivo | Secretaria Executiva: Elaine Magalhães e Renata Lima | Suprimentos: Rogério Lessa

MUSEU DAS FAVELAS

Diretora | Natália Cunha

Curador I Jairo Malta

Analista Executivo de Diretoria | Jeniffer Ribeiro

Administrativo Financeiro | Coordenação Henrique Rodrigues **Analista Financeiro Jr** Amanda Lopes Maximo **Assistentes Administrativos** Maria Clara Gonçalves, Priscilla Cardoso Martins

Conteúdo | Gerência Gil Marçal **Analista de Articulação Social Jr** Lucas Eduardo **Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca | Coordenação** Vera Cardim **Museóloga** Danieli Giovanini do C. Leite **Pesquisadora** Érika Augusta da Silva **Bibliotecários** Claudia Onorato, Sidnei Rodrigues **Exposições e Programação Cultural | Coordenadora de Produção Executiva** Laís Borges **Produtor Executivo** Rodrigo Carinhoso **Analistas de Produção** Bruna Gregório, Isabella Prado Domingos, Victoria Noe **Jovem Aprendiz** Marina Marcondes **Núcleo de Educação | Coordenação** Roger Ramos | **Líder de Educação** Weverton Camargo **Assistente de Educação** Sabrina Duarte **Educadores** Alexandre Cardoso, Ayla Lopes, Beatriz Moraes, Diogo Romão, Fábio Santos **Líder de Atendimento** Mateus Gomes **Orientadores de Público** Henrique Martins, Natalia Simões, Roberta Cassiana, Sayonara da Silva

Negócios | Analista de Negócios PI Paulo César Jr.

Desenvolvimento Institucional | Gerência Danielle Almeida **Articulação Institucional | Coordenação** Priscila Fonseca **Analista de Articulação Institucional Jr** Miguel da Silva **Comunicação | Coordenação** Priscilla Fenics **Analista de Comunicação Jr** Isadora Simas **Assistente de Comunicação** Daniela Campos **Designer** Sofia Corrêa **Estagiária** Letícia dos Anjos

Operações e Tecnologia | Gerência Geral Marco Neves **Coordenador de Edificações** Everton Costa **Analista de Facilities Jr** Alexsandra Santos Lima **Assistente de Facilities** Elaine Souza da Silva **Analista de TI PI** Geovani Luiz Senhorin **Analista de Suporte Jr** Fabricio Alves C. da Silva **Líder de Manutenção e Montagem** Adriano Monteiro **Oficiais de Manutenção** Diego Silva, Ivison Lins

Pessoas e Cultura Organizacional | Coordenação Ana Cristina Leite **Analista PI** Lorena Francisco **Planejamento e Performance | Analista PI** Luana Lima **Estagiário** Luis Gabriel Paixão **Suprimentos | Analista de Compras Jr.** Brenno Carlini



MUSEU DAS FAVELAS